

# INCONTINÊNCIA URINÁRIA E DISFUNÇÃO SEXUAL FEMININA: ANÁLISE DE QUESTIONÁRIOS VALIDADOS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Liz Rodrigues Picanco, Débora Fernandes Britto, Stephany Ellen de Castro, Barbara Bezerra Lopes, Amanda Madureira Silva, Leonardo Robson Pinheiro Sobreira Bezerra

A incontinência urinária (IU) afeta em torno de 1/3 da população feminina, impactando negativamente na satisfação sexual, por estar associada a maior probabilidade de abstinência sexual, a preocupação com a perda durante o sexo e a repercussão na sexualidade do parceiro. Entretanto, pouco é discutida a correlação entre a gravidade da IU com a susceptibilidade ao desenvolvimento da disfunção sexual. Esse trabalho tem como objetivo correlacionar os escores dos instrumentos ICIQ-UI/SF (Gravidade da IU) e FSFI (Função sexual) em mulheres com incontinência urinária. Trata-se de um estudo de caráter misto, observacional e transversal, feito no ambulatório de Uroginecologia da MEAC-UFC, de setembro de 2016 a fevereiro de 2018. 88 mulheres > 18 anos, com grau de prolapso de órgãos pélvicos menor ou igual a 3 e com vida sexual ativa, responderam ao International Consultation on Incontinence Questionnaire - Urinary Incontinence/Short Form (ICIQ-UI/SF) e ao Female Function Sexual Index (FSFI). A condição socioeconômica das participantes foi avaliada a partir do Critério de Classificação Econômica Brasil, além de ter sido feita uma análise qualitativa com base em entrevistas gravadas, aprovada pelo comitê de ética. A média de idade entre as participantes de 52,26 anos. Além disso, 62 consideraram a atividade sexual importante, das quais 42(67,74%) justificaram com base em motivações relacionais, para 21 o sexo não era importante e 5 não responderam. Entre as 72 mulheres com vida sexual ativa, 40(55,55%) afirmaram que a IU prejudica sua satisfação sexual. Não houve correlação entre os achados dos questionários analisados, o que também foi reforçado pela análise qualitativa. Apenas a classe socioeconômica influenciou estatisticamente nos resultados dos testes. Conclui-se que, mesmo diante de resultados divergentes, mais estudos são necessários para analisar profundamente a relação entre o grau da IU com o da disfunção sexual nas mulheres acometidas.

Palavras-chave: Incontinência urinária. Disfunção sexual. Sexualidade. Análise.